

R.N.: 201/2024 – MG

CLIENTE: COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO JOHN FITZGERALD KENNEDY LTDA.

ASSUNTO: RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2023

DATA : 05.04.2024



 **Bauer Audidores Associados**

BAUER AUDITORES ASSOCIADOS

Belo Horizonte – MG – Rua Bernardo Guimarães, 2717 – Salas 1001 e 1002 – Lourdes – Cep 30.140-082

Fone: (31) 3295-2837, Fax (31) 3295-2815

baueraudidores@baueraudidores.com.br

ÍNDICE

- 1. RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

- 2. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023**
 - ◆ **Balanço Patrimonial**
 - ◆ **Demonstração do Resultado**
 - ◆ **Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido**
 - ◆ **Demonstração do Fluxo de Caixa**
 - ◆ **Demonstrações do Resultado Abrangente**

- 3. NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2023**

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Srs.

**Conselheiros, Diretores e Cooperados da
COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO JOHN FITZGERALD
KENNEDY LTDA.
Rio de Janeiro - RJ**

Opinião sem ressalvas

Examinamos as demonstrações contábeis da COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO JOHN FITZGERALD KENNEDY LTDA, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e a respectiva demonstração do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e dos valores abrangentes para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “*Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis*”. Somos independentes em relação à entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esses relatórios.

BAUER AUDITORES ASSOCIADOS

Belo Horizonte – MG – Rua Bernardo Guimarães, 2717 – Salas 1001 e 1002 – Lourdes – Cep 30.140-082

Fone: (31) 3295-2837, Fax (31) 3295-2815

baueraudidores@baueraudidores.com.br

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler as outras informações identificadas acima e, ao fazê-lo, considerar se essas outras informações estão, de forma relevante, inconsistentes com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparentam estar distorcidas de forma relevante.

Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos fatos a relatar.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

BAUER AUDITORES ASSOCIADOS

Belo Horizonte – MG – Rua Bernardo Guimarães, 2717 – Salas 1001 e 1002 – Lourdes – Cep 30.140-082

Fone: (31) 3295-2837, Fax (31) 3295-2815

bauerauditores@bauerauditores.com.br

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte - MG, 05 de abril de 2024.

FÁBIO EDUARDO DE ALMEIDA BAUER
Contador Responsável
CRCMG 077699/O

BAUER AUDITORES ASSOCIADOS
CRCMG 6427

BAUER AUDITORES ASSOCIADOS

Belo Horizonte – MG – Rua Bernardo Guimarães, 2717 – Salas 1001 e 1002 – Lourdes – Cep 30.140-082

Fone: (31) 3295-2837, Fax (31) 3295-2815

baueraudidores@baueraudidores.com.br

**COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO
JOHN F. KENNEDY LTDA
Balço Patrimonial
(Em reais)**

ATIVO	Nota	2023	2022
Ativo Circulante		8.451.704	8.958.128
Disponibilidades	4	804.401	989.359
Títulos e Valores Mobiliários		2.154.559	3.165.078
Carteira Própria		2.154.559	3.165.078
Operações de Crédito	5	4.607.500	4.223.527
Operações de Créditos Setor Privado		4.646.322	4.449.876
(-) Provisão de Crédito		(38.822)	(226.349)
Outros Créditos	6	876.128	570.093
Diversos		876.128	570.093
Outros Valores E Bens		9.115	10.072
Despesas Antecipadas		9.115	10.072
Ativo Não Circulante		3.098.255	2.904.198
Operações de Crédito		3.065.990	2.853.931
Operações de Créditos Setor Privado		3.087.312	3.049.347
(-) Provisão de Crédito		(21.322)	(195.416)
Investimentos		3.590	3.590
Outros Investimentos		3.590	3.590
Imobilizado de Uso	7	21.696	36.775
Outras Imobilizações de Uso		286.528	286.528
(-) Depreciações Acumuladas		(264.833)	(249.754)
Intangível	8	6.980	9.902
Ativos Intangíveis		124.528	124.528
(-) Amortização Acumulada		(117.548)	(114.626)
Total do Ativo		11.549.959	11.862.326

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

PASSIVO	Nota	2023	2022
Passivo Circulante		4.677.749	5.507.844
Depósitos		3.741.361	4.945.892
Depósitos a Prazo		3.741.361	4.945.892
Outras Obrigações		936.388	561.952
Cobrança e Arrec. de Trib. e Assemelhados		25.814	24.259
Sociais e Estatutárias	9	818.420	453.354
Fiscais e Previdenciárias		41.472	43.410
Diversas	10	50.682	40.928
Patrimônio Líquido	11	6.872.210	6.354.482
Capital de Domiciliados No País		5.937.602	5.602.925
Reservas de Lucros		714.399	640.996
Sobras Ou Perdas Acumuladas		220.209	110.562
Total do Passivo		11.549.959	11.862.326

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

**COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO
JOHN F. KENNEDY LTDA
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021 E DO SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Em reais)**

DESCRIÇÃO	Notas	Segundo Semestre 2023	2023	2022
Ingressos da Intermediação Financeira				
Operações de crédito	5	1.000.242	2.021.854	1.997.960
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	4	182.481	315.738	456.814
Dispêndios da Intermediação Financeira				
Provisão para Operações de Créditos	5	(171.260)	(266.386)	(285.049)
Resultado Bruto Intermediação Financeira		1.011.463	2.071.207	2.169.724
Outros Ingressos e Dispêndios Operacionais				
Dispêndios de Pessoal	12	(382.405)	(806.794)	(719.433)
Outros Dispêndios Administrativas	13	(664.907)	(1.175.448)	(1.191.176)
Outros Ingressos Operacionais	14	227.157	426.492	86.800
Outros Ingressos / Dispêndios Não Operacionais		-	-	-
Resultado Antes Da Provisão De Juros ao Capital		(820.155)	515.457	345.915
Juros ao Capital	15	-	(148.440)	(140.073)
Imposto de Renda e Contribuição Social				
Provisão para Imposto de Renda		-	-	(14.286)
Provisão para Contribuição Social		-	-	(7.286)
Sobras Líquidas		(820.155)	367.016	184.269

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

**COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO
JOHN F. KENNEDY LTDA
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido**

(Em reais)

	Capital Social	Reserva Legal	Sobras Acumuladas	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	5.277.509	604.142	63.613	5.945.265
Distribuição das sobras do exercício 2021 conforme, AGO	-	-	(63.613)	(63.613)
Movimentação de capital	325.416	-	-	325.416
Sobras / Perdas	-	-	184.270	184.270
Constituição de F.A.T.E.S. com sobras apuradas no exercício	-	36.854	(36.854)	-
Constituição de reservas de lucros com sobras apuradas no exercício	-	-	(36.854)	(36.854)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	5.602.925	640.996	110.561	6.354.482
Distribuição das sobras do exercício 2022 conforme, AGO	-	-	(110.561)	(110.561)
Movimentação de capital	334.677	-	-	334.677
Sobras / Perdas	-	-	367.015	367.015
Constituição de F.A.T.E.S. com sobras apuradas no exercício	-	73.403	(73.403)	-
Constituição de reservas de lucros com sobras apuradas no exercício	-	-	(73.403)	(73.403)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	5.937.602	714.399	220.209	6.872.210
Saldos em 30 de junho 2023	5.792.343	640.996	191.308	6.624.647
Movimentação de capital	145.258	-	-	145.258
Sobras / Perdas	-	-	175.707	175.707
Constituição de F.A.T.E.S. com sobras apuradas no exercício	-	73.403	(73.403)	-
Constituição de reservas de lucros com sobras apuradas no exercício	-	-	(73.403)	(73.403)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	5.937.602	714.399	220.209	6.872.210

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

**COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO
JOHN F. KENNEDY LTDA
Demonstração dos Fluxos de Caixa - Método indireto**

Descrição	2º Sem/2023	2023	2022
Fluxo de Caixa das atividades operacionais			
Sobras após as destinações de FATES e Fundo de Reserva	86.610	220.210	110.562
Ajustes por:			
Depreciação/Amortização	8.878	18.001	18.257
	<u>95.488</u>	<u>238.210</u>	<u>128.819</u>
Aumento (redução) nos empréstimos	293.712	(234.411)	(124.132)
Aumento (redução) da provisão de risco dos empréstimos	(214.290)	(361.621)	139.456
Redução (aumento) dos valores a receber - Outros créditos e despesas antecipadas	(675.598)	(323.333)	(257.550)
Aumento (redução) dos depósitos a prazo	651	(1.204.531)	(1.990.501)
Movimentação nas obrigações sociais e estatutárias	348.133	434.216	(36.436)
Aumento (redução) das obrigações fiscais e previdenciárias	(87.168)	(7.075)	16.680
Aumento (redução) de contas a pagar	(185.131)	38.953	18.345
Distribuição de sobras aos cooperados	-	(110.562)	260.231
Movimentação do capital	145.258	334.677	325.416
Caixa líquido advindo da (utilizado nas) atividades operacionais	<u>(278.944)</u>	<u>(1.195.477)</u>	<u>(1.519.672)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento:			
Compra de imobilizado	-	-	(1.735)
Aquisição de intangível	-	-	(9.141)
Caixa líquido recebido (utilizado) nas atividades de investimento	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(10.876)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento:			
Redução de obrigações por empréstimos e repasses	-	-	-
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	<u>(278.944)</u>	<u>(1.195.477)</u>	<u>(1.530.548)</u>
Caixa e equivalente de caixa no início do semestre / período	3.237.905	4.154.437	5.684.985
Caixa e equivalente de caixa no final do semestre / período	<u>2.958.960</u>	<u>2.958.960</u>	<u>4.154.437</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

**COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO
JOHN F. KENNEDY LTDA
Demonstração do Resultado Abrangente**

(Em reais)

DESCRIÇÃO	Notas	2º.Sem/2023	2023	2022
Sobras Líquidas		175.708	367.016	184.269
Outros resultados abrangentes		-	-	-
Total do Resultado Abrangente		175.708	367.016	184.269

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

**COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO
JOHN F. KENNEDY LTDA**

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em reais)

1 - Contexto Operacional

A Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo John F. Kennedy, situada na Avenida Presidente Wilson, 147 - Rio de Janeiro - RJ, tem por objetivo a educação cooperativista e financeira dos seus associados, através da ajuda mútua, da economia sistemática e do uso adequado do crédito. Procura, ainda, e por todos os meios, fomentar a expansão do cooperativismo de economia e crédito mútuo.

2 - Apresentação das Demonstrações Contábeis

A administração da Cooperativa, autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações contábeis em moeda nacional de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem, entre outras, a legislação do sistema cooperativo e preceitos do plano contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - Cosif.

3 - Resumo das Principais Práticas Contábeis

a. Apuração do resultado

As receitas e despesas são apropriadas mensalmente pelo regime de competência do exercício, exceto os encargos sobre os empréstimos, que são registrados pelo regime de caixa.

b. Títulos e valores mobiliários

Registrado pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos incorridos até a data de balanço, que não supera o valor de mercado.

c. Operações de crédito

Registradas pelos valores originais. Os encargos incidentes sobre as mesmas são reconhecidos em resultado por ocasião dos seus efetivos recebimentos.

d. Imobilizado

Registrado pelo custo de aquisição, deduzido das depreciações, que são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado.

e. Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (“impairment”)

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “impairment”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

O ativo imobilizado da cooperativa é composto por computadores, móveis e utensílios, que não geram entradas de caixa. Seu saldo líquido não o torna relevante para o reconhecimento de ajustes para perdas por desvalorização.

4 - Caixa e Equivalentes de Caixa

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

Composição	2023	2022
Disponibilidades	804.401	989.359
Investimentos - Renda Fixa	2.154.559	3.165.078
Total	2.958.960	4.154.437

5 - Operações de Crédito

a) A carteira de crédito está assim composta e classificada:

	2023	2022
	Circulante	
Empréstimos (Pessoa Física)	7.733.634	7.499.223
(-) Provisão para perdas com créditos de liquidação duvidosa	-60.144	-421.765
Saldo Líquido	7.673.490	7.077.458

b) Composição da Carteira de Crédito Por Níveis de Risco

2023

Tipo de atividade	Saldo Devedor – R\$	Nível de Risco	Percentual de Nível de risco	Valor da Provisão – R\$
Associado pessoa física	6.663.990	A	0,50%	33.320
Associado pessoa física	1.006.629	B	1%	10.067
Associado pessoa física	4.405	C	3%	132
Associado pessoa física	27.226	D	10%	2.723
Associado pessoa física	8.952	E	30%	2.686
Associado pessoa física	22.432	F	50%	11.216
Associado pessoa física	-	G	70%	-
Associado pessoa física	-	H	100%	-
	7.733.634			60.144

2022

Tipo de atividade	Saldo Devedor - R\$	Nível de Risco	Percentual de Nível de risco	Valor da Provisão - R\$
Associado pessoa física	5.019.179	A	0,50%	25.096
Associado pessoa física	803.025	B	1%	8.030
Associado pessoa física	789.496	C	3%	23.685
Associado pessoa física	376.731	D	10%	37.673
Associado pessoa física	201.370	E	30%	60.411
Associado pessoa física	-	F	50%	-
Associado pessoa física	141.841	G	70%	99.289
Associado pessoa física	167.582	H	100%	167.582
	7.499.224			421.766

c) Concentração das operações de crédito

	31/12/2023	%	31/12/2022	%
10 maiores devedores	595.769	7,70%	768.872	10,25%
50 maiores devedores	2.339.185	30,25%	2.468.962	32,92%

6 - Outros Créditos e Outros Valores e Bens

	2023	2022
Adiantamentos	8.262	-
Impostos e Contribuições a Compensar	199.455	149.060
Empresa Conta Desconto em Folha	668.412	415.749
Débito de Associados	5.284	5.284
Vale Alimentação / Refeição	9.115	10.071
Total	890.528	580.164

7- Imobilizado e Intangível

	Taxa de Depreciação	2023 R\$	2022 R\$
Móveis e Equipamentos	10%	285.560	285.560
Sistema de Processamento de Dados	20%	968	968
		286.528	286.528
Depreciação Acumulada		-	-
		264.833	249.754
		21.696	36.774
Intangível	20%	124.528	124.528
Amortização Acumulada		-	-
		117.548	114.626
		6.980	9.902

8 - Depósitos a Prazo Cooperativos

É composto por valores pactuados para disponibilidade em prazos preestabelecidos de acordo com sua modalidade, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação prefixada. Suas remunerações prefixadas são calculadas com base em juros compostos.

Os depósitos, até o limite de R\$ 250 mil por CPF, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), constituído conforme Resoluções CMN nº 4.150/12 e 4.284/13. Este fundo tem como instituições associadas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC). Este fundo tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada. A contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125% dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Crédito dos bancos, o FGC, que considera os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, de acordo com a Resolução CMN nº 4.150/12.

	2023	2022
Renda Fixa JFK	2.660.245	3.647.294
Poupança JFK	524	456
Poupa em Folha	1.080.592	1.298.143
Total	<u>3.741.361</u>	<u>4.945.892</u>

9 - Obrigações Sociais e Estatutárias

	2023	2022
Cotas de Capital a Pagar	73.403	268.228
Juros ao Capital a Distribuir	148.440	140.073
F.A.T.E.S.	596.577	45.053
Total	<u>818.420</u>	<u>453.354</u>

10 - Diversas

Registrado pelo valor recebido de desconto em folha. Os valores são reconhecidos por ocasião de sua conciliação, realizada mensalmente.

11 - Patrimônio Líquido

a. Capital Social

O capital social é de R\$ 5.937.602 (R\$ 5.602.925 em 2022), totalmente subscrito e integralizado.

b. Destinações estatutárias e legais

As sobras apuradas no fim do exercício, conforme Estatuto Social, tem a seguinte destinação:

- 20% para a reserva legal com a finalidade de reparar perdas eventuais futuras e a atender ao desenvolvimento das atividades da Cooperativa;
- 20% para o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES).

c. Sobras acumuladas

As sobras são distribuídas ou apropriadas conforme o Estatuto Social, normas do Bacen e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO).

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 26 de abril de 2022, os cooperados deliberaram pela destinação de R\$ 36.854 para o Fates, R\$ 36.854 para a Reserva Legal e a distribuição das sobras líquidas no valor de R\$ 110.562, na proporção direta das operações realizadas, apurando-se o percentual dos juros pagos por cada associado sobre o montante das receitas auferidas. O percentual apurado será aplicado sobre as sobras líquidas a distribuir e o valor será pago em espécie para cada associado.

12. Dispêndios de Pessoal

	2023	2022
Proventos	436.446	400.745
Benefícios	205.179	175.918
Encargos Sociais	165.169	142.769
Total	806.794	719.433

13. Outros Dispêndios Administrativos

	2023	2022
Despesas de Depósito a Prazo	466.210	566.451
Despesas de Processamento de Dados	365.646	330.646
Despesas de Prom. e Relações Públicas	127.294	105.165
Despesas Com Serviços de Terceiros	59.461	53.976
Despesas com Comunicações	33.788	29.609
Despesas de Transporte	8.085	17.810
Despesas do Sistema Financeiro	11.899	11.502
Outras Despesas Operacionais	103.065	76.017
Total	1.175.448	1.191.176

14 - Outros Ingressos Operacionais

	2023	2022
Oper de Cred de Liq Duvidosa	290.174	-
Taxa de Rateio de Despesas	135.941	86.800
Outras	377	-
Total	426.492	86.800

15 - Provisão de Juros ao Capital

O Conselho de Administração optou por realizar o pagamento de juros ao capital próprio referente ao ano de 2023 no valor de R\$ 148.440.

16 - Passivos Contingentes

Não há litígios existentes ou iminentes, reclamações ou demandas contingentes que, direta ou indiretamente, envolvam a cooperativa.

17 - Transações com Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

Saldo das operações ativas no exercício de 2023:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022	% em relação à carteira total
Saldo das operações ativas	29.299	32.935	0,38

(Valores expressos em reais - R\$)

(a) Detalhamento das Operações Ativas:

OPERAÇÕES ATIVAS			
Natureza da Operação de Crédito - Transações com partes relacionadas	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em relação à carteira total
Empréstimos	29.99	146	0,38

Saldo das operações passivas no exercício de 2022:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022	% em relação à carteira total
Saldo das operações passivas	374.572	357.944	7,57

(a) Detalhamento das Operações Passivas:

OPERAÇÕES ATIVAS			
Natureza do Depósito - Transações com partes relacionadas	Valor do Depósito	% da Operação Crédito em relação à carteira total	Taxa Média - %
Depósitos a Prazo	374.572	7,57	0,9%

Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo e empréstimos, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Média Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas a.m.
Empréstimos	
Aplicação Financeira - Pré Fixada	1% / 0,7%

18 - Instrumentos Financeiros

A Cooperativa opera com instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações financeiras, operações de crédito e depósitos a prazo.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos. Nos exercícios de 2023 e de 2022, a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

19 - Risco de Mercado e Liquidez

a) O gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez da Cooperativa objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar os riscos de mercado e de liquidez, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída pelo Bacen.

b) No gerenciamento dos riscos de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de mensuração do risco de mercado, de estabelecimento de limites de risco, de testes de stress e de aderência do modelo de mensuração de risco.

c) No gerenciamento do risco de liquidez são adotados procedimentos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez, limite mínimo de liquidez, fluxo de caixa projetado, testes de stress e planos de contingência.

d) Não obstante a centralização do gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez, a Cooperativa possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.

20 - Risco de Crédito

a) O gerenciamento de risco de crédito da Cooperativa objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

b) Compete ao gestor a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política interna, além do monitoramento das carteiras de crédito da cooperativa

c) Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, a Cooperativa possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.

21 - Limites Operacionais

O gerenciamento de capital consiste no processo contínuo de monitoramento e controle do capital necessário para fazer face aos riscos a que a Cooperativa está sujeita, em relação a seus objetivos estratégicos, refletidos em suas metas. Neste sentido, a Resolução 4.606/17, definiu as métricas para alocação de capital das Instituições optantes pela metodologia facultativa simplificada para apuração do requerimento mínimo de Patrimônio de Referência Simplificado - PRS5, seguindo as orientações do Comitê de Basileia. Essa resolução dispõe sobre a metodologia facultativa simplificada para apuração do requerimento mínimo de Patrimônio de Referência Simplificado (PRS5), os requisitos para opção por essa metodologia, e os requisitos adicionais para a estrutura simplificada de gerenciamento contínuo de riscos de que trata a Resolução nº 4.557, de 23 de fevereiro de 2017.

Limites Operacionais	2023	2022
Patrimônio de Referência	6.865.230	6.344.581
Patrimônio de Referência Mínimo	1.613.989	1.663.724
Índice de Basileia	76,43%	68.28%

22 - Eventos Subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e

Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2023.

Rio de Janeiro - RJ, 31 de dezembro de 2023.